Scientia International Journal for Linguistics, Letters and Arts

AVALIAÇÃO ABERTA POR PARES

Parecer de avaliação

DOI do parecer: https://doi.org/10.56365/ws7maa38.r1

Artigo avaliado

Language barriers and the circulation of scientific knowledge: global evidence and editorial strategies for Latin American scholarly output

https://doi.org/10.56365/ws7maa38

Avaliador: William Jônatas Vidal Coutinho

Data do parecer: 2026-08-13

Rodada de avaliação: 1

Parecer: RC1

Etapa: Pré-publicação

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1475-1676

Afiliação: Federal University of Amapá

Recomendação: Revisões substanciais

Respostas da avaliação

Agradeço a oportunidade de avaliar o manuscrito **“Barreiras linguísticas e invisibilidade científica: estratégias editoriais para ampliar o impacto da produção acadêmica da América Latina”**. O trabalho aborda um tema relevante e atual para a comunicação científica, especialmente ao discutir as relações entre hegemonia do inglês, barreiras linguísticas, visibilidade da produção científica e estratégias editoriais de multilinguismo. Destaco positivamente a organização geral do texto, a preocupação em reconhecer a controvérsia existente na literatura sobre injustiça linguística, a incorporação de dados empíricos e a seção final, que apresenta estratégias editoriais concretas e pertinentes.

Entretanto, considero que o manuscrito necessita de **revisões substanciais antes de poder ser publicado**. A principal questão diz respeito à relação entre a amplitude da tese apresentada e as evidências efetivamente mobilizadas. O artigo se propõe a demonstrar que a invisibilidade da produção

científica latino-americana decorre, em larga medida, de assimetrias estruturais do sistema editorial global, e não de menor mérito científico. Contudo, a revisão apresentada não mede diretamente qualidade científica, não testa comparativamente essa explicação e não permite estabelecer com a segurança anunciada o peso causal da barreira linguística na invisibilidade da ciência latino-americana. Sugiro, portanto, que a tese seja reformulada em termos mais proporcionais às evidências apresentadas ou que a base empírica seja substancialmente ampliada.

A metodologia da revisão crítica também precisa ser fortalecida. Embora seja legítimo realizar uma revisão crítica e seletiva, o manuscrito não informa de maneira suficientemente transparente como o corpus foi constituído: bases consultadas, descritores utilizados, período de busca, critérios de inclusão e exclusão, quantidade de trabalhos identificados e selecionados e procedimento utilizado para organizar os estudos nos quatro eixos analíticos. Essa lacuna torna particularmente difícil avaliar a abrangência da literatura mobilizada e a possibilidade de seleção confirmatória de estudos, sobretudo porque o próprio manuscrito afirma pretender sustentar uma tese controversa com evidências empíricas quantitativas.

Recomendo ainda maior precisão conceitual na utilização de termos como **impacto, visibilidade, circulação, alcance, indexação, citação, qualidade científica e sucesso do pesquisador**. Em alguns momentos, essas categorias aparecem muito próximas entre si, embora representem dimensões distintas e demandem indicadores diferentes. A afirmação de que o sucesso científico depende do fator de impacto dos periódicos e da publicação nos “principais periódicos” também precisa ser qualificada: é necessário explicitar o que se entende por “principais periódicos”, qual indicador está sendo considerado e evitar que fator de impacto do periódico seja tratado como medida direta da qualidade ou do mérito de um pesquisador.

Alguns dados quantitativos e suas interpretações também devem ser revistos. O dado de aproximadamente 98% de publicações em inglês precisa ter sua origem e seu universo claramente delimitados, especialmente porque o manuscrito posteriormente afirma que esse percentual se refere à produção indexada em Scopus e Web of Science, qualificação que necessita de fonte específica. Da mesma forma, os resultados de Amano et al. (2023) não devem ser apresentados como “probabilidade 2,5 vezes maior de rejeição e 12,5 vezes maior de revisão” sem as qualificações presentes no estudo original. Os valores se referem a frequências/proporções relatadas pelos pesquisadores dos grupos comparados, e o indicador de 12,5 vezes diz respeito a solicitações de melhoria do inglês durante o processo de revisão, não à probabilidade de o artigo passar por revisão. Recomendo revisar cuidadosamente todas as passagens em que resultados quantitativos de estudos específicos são generalizados.

Também considero necessário ajustar o **escopo geográfico** do argumento. O artigo tem a América Latina como objeto central, mas uma parcela importante das evidências utilizadas é proveniente de estudos globais ou de casos de países não latino-americanos, enquanto as evidências regionais concentram-se em alguns casos específicos, como México, Bolívia e Colômbia, além dos dados de SciELO e Redalyc. Isso não invalida o argumento, mas exige maior cautela para generalizar conclusões

à “ciência latino-americana”. Sugiro duas possibilidades: fortalecer significativamente a literatura e os dados especificamente latino-americanos ou reformular o escopo do trabalho como uma discussão global sobre barreiras linguísticas com análise particular de suas manifestações na América Latina.

A seção sobre injustiça linguística apresenta como mérito a contraposição entre posições divergentes, evitando tratar a controvérsia como resolvida. Contudo, a passagem da desvantagem individual mensurável para afirmações mais amplas sobre injustiça epistêmica, epistemicídio, imposição de agendas e métodos do centro e desconexão das prioridades locais necessita de fundamentação adicional. Esses argumentos podem ser teoricamente pertinentes, mas é importante distinguir claramente aquilo que é demonstrado empiricamente daquilo que constitui interpretação teórica.

A discussão sobre infraestrutura regional é uma das partes mais promissoras do artigo, mas alguns pontos requerem correção ou qualificação. A existência de publicação em espanhol ou português não identifica automaticamente a origem latino-americana dos trabalhos; o exemplo sobre gestores que encontram barreiras linguísticas utilizado em Amano et al. (2016) refere-se à Espanha; e diferenças na composição linguística de SciELO/Redalyc em comparação com bases internacionais não demonstram, por si sós, “dois sistemas paralelos com pontos de contato limitados” sem medidas de circulação, sobreposição ou citação entre esses circuitos. Também é necessário diferenciar institucionalmente SciELO, Redalyc e LA Referencia e corrigir a data de criação da Redalyc, que remonta a 2003.

Quanto às estratégias editoriais, considero positivas as propostas de multilinguismo estrutural, uso responsável de tradução assistida por inteligência artificial e licenciamento aberto. Recomendo, porém, apresentá-las explicitamente como **estratégias mitigadoras**, coerentemente com o reconhecimento já feito nas considerações finais de que são necessárias, mas não suficientes para superar desigualdades estruturais. Deve-se também qualificar o uso de Liu et al. (2025), pois o estudo trata de escrita assistida por IA, e não especificamente de tradução; revisar a afirmação de que a licença CC BY 4.0 seria condição indispensável para tradução; e evitar afirmar que o DOI “garante” indexação e citabilidade, pois ele funciona principalmente como identificador persistente e facilitador de descoberta e vinculação.

Por fim, sugiro uma revisão transversal da linguagem argumentativa. Em diversos trechos, verbos como “demonstra”, “confirma”, “revela”, “garante” e construções como “resulta em” ou “há, portanto” atribuem às evidências um grau de conclusividade maior do que elas parecem permitir. Em vários casos, formulações como “indica”, “sugere”, “é compatível com”, “pode contribuir para” ou “permite interpretar” representariam mais adequadamente o alcance dos estudos citados.

Apesar dessas questões, considero que o manuscrito possui mérito, relevância e potencial de publicação. As revisões solicitadas não requerem necessariamente o abandono do argumento central, mas seu **redimensionamento, maior transparência metodológica, revisão da interpretação de alguns dados e fortalecimento da correspondência entre evidências e conclusões**. Encorajo os autores a realizar essas alterações e submeter uma nova versão para nova rodada de avaliação. Anexo a este processo um parecer mais detalhado, com observações específicas e sugestões de ajuste.

Citação sugerida

William Jônatas Vidal Coutinho. Parecer de avaliação: Language barriers and the circulation of scientific knowledge: global evidence and editorial strategies for Latin American scholarly output (RC1). Scientia International Journal for Linguistics, Letters and Arts. 2026. https://doi.org/10.56365/ws7maa38.r1

Licença: https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

